

## **SUPER POP**

Na Biologia, POP significa “Poluente Orgânico Persistente” e recebe esse nome por ser muito difícil de ser degradado naturalmente, acumulando-se no meio ambiente e nos seres vivos. Um POP é capaz de viajar longas distâncias, através da água e ar, sendo encontrado em todo o mundo, até mesmo nas montanhas e polos da Terra, bem longe de onde foram produzidos.

No ser humano, os POPs podem imitar ou bloquear hormônios, causando problemas reprodutivos, além de afetar o sistema nervoso e provocar doenças graves, como câncer. Em outros animais, como peixes, já foi detectada mudança de sexo, infertilidade e morte de embriões.

A produção dessas substâncias tóxicas acontece, geralmente, na fabricação de PVC, papel e compostos agrícolas, como pesticidas; na incineração do lixo e em processos que envolvem cloro e derivados do petróleo.

A Convenção de Estocolmo sobre POPs, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2000, definiu regras de controle de 12 poluentes prioritários. Como resultado, 90 países, incluindo o Brasil, assinaram um Tratado Internacional de Banimento dos POPs mais perigosos, em 2001.

Esse foi o pontapé inicial para conciliar a utilização de produtos industrializados com a preservação do meio ambiente. Mas, para que isso dê certo, é fundamental que a população se conscientize sobre o uso desses produtos e seus efeitos adversos e exija das autoridades ações para o bem-estar de todos.

Texto original escrito por Brunah Schall para programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5**, e adaptado por Hugo Huth.